

Relatório – Palestras promovidas pelo CRA-GO

Dia: 05/09/2006

Temas: O Administrador do futuro de hoje e Humanização e marketing



Com relação ao primeiro tema, os administradores de hoje enfrentam desafios cada vez maiores para lidarem com a gestão de empresas. Conduzir uma organização complexa em ambiente dinâmico e de mudanças rápidas requer os melhores conhecimentos. As questões de administração estratégica são invariavelmente ambíguas e desestruturadas e o modo como a administração responde a elas determina se a organização será bem sucedida ou não.

A administração é desafiadora porque vai muito além de estabelecer objetivos e posteriormente dar ordens aos membros da organização para se aterem a esses objetivos. A direção de uma organização depende de uma série de considerações e análises pela administração para tomarem as decisões corretas.

Hoje, quem detém uma informação, está mais capacitado para agir mais rápido e da melhor forma. Se o este mesmo profissional, além de deter a informação e saber repassar, ele está na verdade exercendo uma liderança, capaz de influenciar outras



peças de modo que os objetivos de uma empresa consigam superar as várias e constantes mudanças, atingindo os resultados esperados de uma organização.

A competência deve ser aplicada constantemente, no cotidiano, nos processos mais simples de uma empresa, deixou de ser um acessório para ser uma ferramenta obrigatória, pois diante de um cenário competitivo, quem ousar mais, tiver mais atitudes e habilidades para usar o conhecimento, será um profissional mais competente, será um vitorioso.

O profissional para ter sucesso deve exercer uma liderança, acreditar no projeto, ter disciplina, determinação, criar diferenciais, ser criativo, comunicativo, perseverante, habilidades em tomar decisões, saber negociar e estar sempre motivado para continuar aprendendo.



Com relação ao segundo tema, humanização e marketing, retratam a valorização que deve ser constantemente identificada e aplicada às pessoas, como cada um é importante, o quanto representa não só o seu trabalho, mas a consequência de todo um processo que pode resultar na satisfação de uma outra pessoa, como por exemplo, atender ou suprir a necessidade de um cliente.

O reconhecimento tanto procurado pelos profissionais faz valer uma reflexão, na qual cada um deve traçar primeiramente seus objetivos pessoais, usar as competências e habilidades que torne o trabalho além de produtivo, prazeroso. É importante aprimorar o

conhecimento à respeito da sua atuação profissional, mas o talento utilizado de forma correta, estratégica, favorece um melhor desempenho para as organizações. O primeiro passo é dado pela própria pessoa, ter atitude, iniciativa, senso de organização e adaptação, para então ser reconhecido por uma empresa.



Gerir o talento é uma habilidade que determina o sucesso ou o fracasso na atual sociedade da informação. Deve-se obter o máximo das pessoas talentosas para despertar, utilizar e mantê-las em suas empresas, proporcionando um clima organizacional e uma cultura que favoreça o resultado esperado, pois caso contrário, todo o esforço para atingir os objetivos pode não só ser desanimador, mas afastar uma organização da competitividade, do mercado e perder seu próprio funcionário para a concorrência ou outros modelos de trabalho que valorizam o talento, a satisfação e orgulho de estar naquele local.

O momento que as empresas enfrentam hoje é totalmente diferente de décadas atrás. A competitividade por cargos ou funções é grande. A explosão de vários negócios acontece a todo instante, as mudanças ocorrem de forma acelerada em todo o mundo. Se as lideranças não conseguirem ajudar as pessoas a tomarem decisões, se organizações

não se adaptarem às mudanças ambientais e culturais, reconhecerem as necessidades e importância das questões sociais, tenderão a encontrar um fracasso cada vez mais próximo.